

MIE MARIA



ANNO XXXII

NUMERO 34

S. PAULO, 31-AGOSTO-1930



DOCE CORAÇÃO DE MARIA,
SÊDE A NOSSA SALVAÇÃO!



LIVRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA

Todos os pedidos
directamente à

CAIXA POSTAL, 615 -:- SÃO PAULO

Santuário do
Coração de Maria

RUA JAGUARIBE, 99 - (Esquina da Rua Martim Francisco) - TELEPHONE, 5-1304

A \$200
Ramallete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
Officio Parvo do Coração de Maria
Gua do Catechista
1.º Catecismo da Doutrina Christã — 2.º Catecismo a \$600
Bellissimos postaes do Santuario

A \$300
Novena a Sta. Rita
Novena a S. Expedito
Novena a Sta. Therezinha do Menino Jesus

A \$500
Historia Singela (romance)
Hora Santa
Novena ao Ven. P. Claret
Novena em agradecimento a N. Sra. de Pompeia
Diplomas para Directores e Directoras da Archiconfraria do Coração de Maria
Maria Ligia (romance)
Deus é sempre o mesmo (romance)

A 1\$000
Vida do Ven. Padre Claret
O castigo (romance)
O Pilatinhos (romance)
Amante de Jesus Christo (romance)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Fragrancia de um lirio
Mez das Almas
Espiritismo em si e em suas relações
Lembranças para Primeira Communhão a \$500, \$800 e 1\$000
Diplomas para Filhas de Maria, 1\$000 e 1\$300
Lembranças para casamento, 1\$300

A 1\$500
Santinhos em forma de Capella rendados, opalinas, marcadores de livros até 4\$000
Alma Infantil, de Guy Fontgalhand
Estampas Catequeticas

A 2\$000
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Summa espiritual, livro proprio para meditação diaria

O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo
Ultimas Recordações de Guy Fontgalhand

A 2\$500
Alma a Dentro (romance)
A menor das tres (romance)
Luciano e Paulina (romance)
Devoto Josephino (devocionario)
Caminho da Felicidade (romance)
Dever pelo Dever (romance)
Simi a hebréa (romance)
Manná do Christão, do P. Claret

A 3\$000
As mais bellas lendas do christianismo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus, brochura
As ruinas do meu convento (romance)

Synopse evangelica ou historia de N. Sr. Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos com notas explicativas de 3\$000, 4\$000 e 5\$000 — diferente encadernação
A Rainha Martyr (romance)
O Segredo da Felicidade
Nosso Modelo, enc. 4\$000
Orchideas, poesias, proprio para collegiaes

A 4\$000
"Semanaes" primeiro volume, de Lellis Vieira
O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª edição, corrigida e augmentada; encadernado a pelle, 10\$000
O Balsamo das Dores (romance)
A Lei de Deus
Semeando Ideas
Rezenha Ascetica

A 4\$500
A Biblia Sagrada (O Pentateuco)

A 5\$000
Manual de Eloquencia Sagrada, brochura
Caminho recto e seguro para chegar ao céu. Completo devocionario para toda classe de pessoas; é o verdadeiro Devocionario Angelico
Therezinha a Linda

Imitação de Christo, devocionario completo de bolso a 5\$, 6\$, 12\$ e 20\$000

A 6\$000
Devoto Josephino, encadernado em couro
Horas Mariannas de 6\$000, 15\$000 e 25\$000
Polyanthea das festas jubilaes de N. Sra. Aparecida

A 8\$000
Ante o Altar, 15\$000, 18\$000 e 25\$000
Imitação de Christo, 10\$000, 12\$000, 18\$000 e 20\$000

A 10\$000
Pelas terras de São Francisco
A 12\$000

La declamación en la oratoria, em hespanhol
"Novissimus Thesaurus Confessarii", regulado com as normas do novo Código Ecclesiastico
Bellos santinhos de diversas advocações (cento)
Manná do Christão, de luxo

A 13\$000
Luz e Calor, do Padre Manoel Bernardes, 2 volumes, brochura
Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus, encadernado 18\$000
Caminho Recto, encadernado em couro, de 14\$000 á 18\$000

A 25\$000
Sermonario Breve
Missale Defunctorum

A 28\$000
Liturgia Sagrada, em hespanhol, 2 volumes

A 30\$000
Tres volumes de Planes catequisticos do P. Naval, em hespanhol

A 125\$000
Anno Christão, pelo P. Croiset; as vidas dos santos para cada dia do mez; 15 volumes com cerca de 500 gravuras
Novissimo missal
Cinco minutos deante de Sto. Antonio (cento)

PARA AS DESPEZAS do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10% sobre o preço annuciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. Anastacio Vasquez, c. M. F.

Administrador: P. Gregorio Anjoitia, c. M. F.

ASSIGNATURAS:
Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

ANNO XXXII

S. PAULO, 31 DE AGOSTO DE 1930

NUMERO 34

Coração de Maria, Fonte de belleza



BELLEZA! Esse fulgido esplendor da verdade, como a definiu o philosopho Platão, ou da ordem segundo affirmaram outros philosophos, **Splendor veri et ordinis**, que sempre nos admira e nos captiva, e a cuja magnetica influencia não pôde subtrahir-se o coração huma-

no, reconhece como fonte e como principio, como causa e origem, o proprio coração. Estudemos esta affirmação, para erguer depois nossos olhares ao Purissimo Coração de Maria.

O primeiro elemento da belleza physica é a integridade e proporção das partes, ou seja dos membros do corpo. E ninguem poderá negar que o coração seja a causa de esta proporção e de esta integridade, porque si o coração é o centro da vida physica e em roda desse centro de vida gira todo o nosso organismo, um coração perfeito na sua natureza e no seu sangue, e perfeitamente regulado nas suas funções, necessariamente ha de formar os membros perfeitos, proporcionados e harmonizados entre si.

— A côr, eis o segundo elemento da belleza.

E tambem é preciso confessar que o coração é a fonte donde procede este elemento.

A sciencia chimica encontrou no sangue que brota do coração, um elemento chamado hemoglobina, que não é principio de vida nem de movimento, e que unicamente serve para

dar ao corpo formosura, porque, apparecendo através d'uma epiderme delicada produz essa côr suave, esse esplendor e brilho que communica ao rosto um dos seus maiores encantos e que unido á proporção e harmonia dos membros do corpo é causa formal da belleza, consoante esta definição de Santo Agostinho — **Congruentia partium cum quadam suavitate coloris.**

O ultimo elemento da belleza, é a expressão e a viveza; sem esta viveza e sem esta expressão, a belleza seria uma flor murcha. Que importa que a natureza forme um rosto harmonico, proporcionado em todas as suas partes, si esse rosto é mudo, nada diz, apenas nelle se conhece a vida? — Si aquelles labios não têm expressão, nem se illumina aquella fronte, nem aquelles olhos brilham com o fogo de nobre paixão, porque lá não se reconhece a influencia do coração, que lançando o sangue puro e inflammado, muda cem vezes a physionomia, segundo as impressões, e produz nella essa luz que illumina e vivifica todo o rosto? . . . Não ha duvidar. E' o coração que fornece ao organismo humano, belleza, sentimento e vida.

Ora, si isto se realiza n'um coração que nem sempre é perfeito e num corpo que nem sempre é puro e delicado, a razão e a logica nos persuadem, que muito mais se devia realizar no Coração Purissimo de Maria que devia unir-se á alma mais maravilhosa que sahuiu das mãos Omnipotentes do Criador, e em cuja formação tomou parte o Espirito Santo.

Virgem Immaculada! Como é admiravel a

tua formosura. Eu consulto as sagradas Scripturas e vejo-te comparada com a esplendorosa aurora que apparece no horizonte envolvida em raios de luz e em gazas douradas embellezando e alegrando a natureza. Vejo-te comparada com o lyrio que serve de ornato aos valles; com a rosa que enche de perfumes delicados o ambiente, com a palmeira esbelta, com a montanha do Carmelo.

Virgem Immaculada! Como é sublime a tua formosura! Pergunto aos Santos Padres, e elles me respondem que és a primeira formosura depois de Deus, que em ti estão reunidas todas as bellezas do universo, que és o paraizo da divindade, o jardim mais delicioso da terra e mais grato a Deus Nosso Senhor.

Pergunto aos artistas e elles me respondem chorando, que a sua arte é insufficiente para gravar no marmore ou pintar no quadro a belleza incomparavel da Virgem Immaculada. Pergunto ao mesmo Deus e este como que

A Vós, Coração Santissimo de nossa Mãe querida, sinceramente dedicamos este modesto numero da "Ave Maria" como justa homenagem de amor filial, no dia de vossa Festa, os corpos Directivo, Administrativo e Graphico da Revista, implorando de vossa maternal protecção que derrameis vossas bençãos sobre todos os nossos queridos assignantes.

applaudindo todos esses elogios exclama: **Tota pulchra es;** és toda bella e não existe em ti nenhuma mancha. Fico extasiado perante essa tua formosura que eclipsa todas as bellezas creadas. Mas quando contemplo este espectaculo tão sublime, ouço uma voz divina que me diz: **Omnis gloria ejus filiae regis ab intus.** — Toda a formosura desta filha predilecta de Deus procede do Coração.

Que verdade tão consoladora! Como é grato aos teus devotos o saber que o esplendor e a serenidade de tua fronte, a graça e vida que esplende nos teus bellos olhos, o sorriso que apparece no carmim dos teus labios, a esbelta magestade da tua pessoa, todas as tuas sublimes qualidades, temos de agradecer-as a esse manancial fecundo e precioso que chamamos coração.

Coração purissimo de Maria, berço de flores bellas de formosura; teus filhos, captivos pela tua belleza, te tributam o preito sincero de amor e admiração.

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

PAISAGEM DE ALMAS

Coração de Maria: esse é o seu nome. Coração de Mãe, essa é a sua dignidade.

Como perola escondida nas profundezas do mar; como solitária estrella que luze-luz e treme em obscura noite de tempestade, como oasis no deserto, como flor na planície dum campo de maldição, como uma gotta de balsamo derramada sobre a carne chagada, como uma luz temblorosa que na immensidade dos mares leva o naufrago na taboa de salvação, como um iris de bonança que preludia a paz e acalma as tempestades da alma, como harpa suavissima de amor que commove as fibras do coração com harmonias celestiaes, como nectar delicioso que nos innunda o cpração de santas alegrias e como urna preciosa que contem todas as dores do Redemptor divino e todas as doçuras do perdão inefavel; tal é o Coração de Maria no mar borrascoso da nossa existencia, aurora e astro, perfume e flor,

oasis santo e porto de amor, urna sagrada e promessa certa de eterna salvação...

Coração de Mãe. Palavra dulcissima que inebria o coração enchendo-o de alegrias inefaveis, palavra admiravel que significa tudo e tudo compendia; santidade, pureza, sacrificio, heroismo, redempção, tudo o que é amavel e bello. Em seus olhos rutilam astros mysteriosos como flores de luz no jardim da nossa existencia, bellas auroras projectam seus olhares; seus labios reproduzem o sorriso encantador do céu quando azul e sereno e seu coração é o escripto sagrado de tudo quanto é grande na dor e no amor. Sobre nós se inclina noite e dia, derramando sua ternura jublosa como uma sombra que nos ampara, como um manto que nos agasalha, como um orvalho que nos reanima e conforta, como um anjo de alvura immaculada que com mão carinhosa e delicada recolhe, como em vaso alabastrino, a doçura

ra e amargura de nossas lagrimas e unge as nossas fronte com o balsamo santo do consolo e do mais puro amor e nos apparece como pharol de esperanza a illuminar-nos e consolar-nos nas noites frias e geladas do abandono e do desespero...

Coração de Maria, tu só vales mais que o hymno de louvores da creação toda inteira.

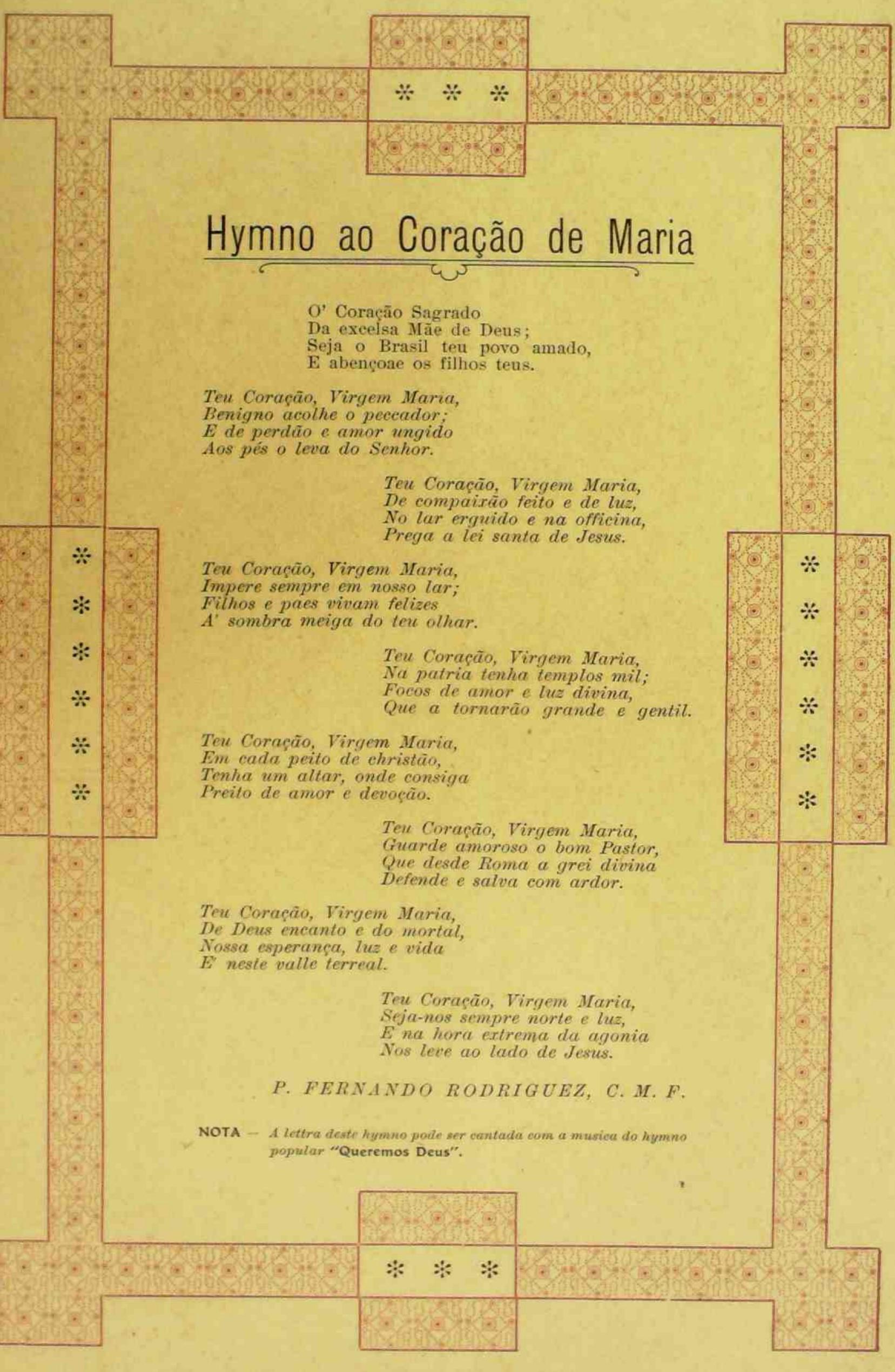
Coração de Mãe, és como o mar, de horizontes ilimitados, immenso na formosura do teu Coração, immenso na intensidade do teu amor.

TINO

★ A humilhação e a cruz são duas azas que nos elevam á perfeição.

Se levaes bem a vossa cruz, ella vos levará a vós. Uma cruz que se leva como se deve levar não é mais que meia cruz.

A cruz é a verdadeira porta para se entrar no templo da santidade; não é possível encontral-a seguindo outro caminho.



Hymno ao Coração de Maria

O' Coração Sagrado
Da excelsa Mãe de Deus;
Seja o Brasil teu povo amado,
E abençoe os filhos teus.

*Teu Coração, Virgem Maria,
Benigno acolhe o peccador;
E de perdão e amor ungião
Aos pés o leva do Senhor.*

*Teu Coração, Virgem Maria,
De compaixão feito e de luz,
No lar erguido e na officina,
Prega a lei santa de Jesus.*

*Teu Coração, Virgem Maria,
Impere sempre em nosso lar;
Filhos e paes vivam felizes
A' sombra meiga do teu olhar.*

*Teu Coração, Virgem Maria,
Na patria tenha templos mil;
Focos de amor e luz divina,
Que a tornarão grande e gentil.*

*Teu Coração, Virgem Maria,
Em cada peito de christão,
Tenha um altar, onde consiga
Preito de amor e devoção.*

*Teu Coração, Virgem Maria,
Guarda amoroso o bom Pastor,
Que desde Roma a grei divina
Defende e salva com ardor.*

*Teu Coração, Virgem Maria,
De Deus encanto e do mortal,
Nossa esperança, luz e vida
E neste valle terreal.*

*Teu Coração, Virgem Maria,
Seja-nos sempre norte e luz,
E na hora extrema da agonia
Nos leve ao lado de Jesus.*

P. FERNANDO RODRIGUEZ, C. M. F.

NOTA — A letra deste hymno pode ser cantada com a musica do hymno popular "Queremos Deus".

Semana



Liturgica

EVANGELHO

(Luc., c. X.)

N'AQUELLE tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Bemaventurados os olhos, que vêem o que vós vedes; porque eu vos digo, que muitos Prophetas, e Reis desejáram ver o que vós vedes, e não o virão, e ouvir o que vós ouvis, e não o ouviram. E eis que um certo Doutor da lei se levantou, attentando-o, e dizendo: Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna? E elle lhe disse: Que está escripto na lei? Como les? E respondendo elle, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo teu coração, e de toda tua alma, e com todas tuas forças, e com todo teu entendimento; e a teu proximo como a ti mesmo. E disse-lhe: Bem respondeste: faze isso, e viverás. Mas querendo-se elle justificar a si mesmo, disse a Jesus: E quem é meu proximo? E respondendo Jesus, disse: Um homem descia de Jerusalem para Jerichó, e

cahiu em mãos de salteadores, os quaes tambem o despojaram, e dando-lhe muitas pancadas, foram-se, deixando-o meio morto. E succedeu que certo Sacerdote ia pelo mesmo caminho, e vendo-o, passou de largo. E o mesmo fez um Levita, o qual chegando junto ao lugar, e vendo-o passou adeante. Porém um certo Samaritano, indo de caminho, veio junto a elle, e vendo-o, moveo-se a compaixão, e chegando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhe n'ellas azeite e vinho, e pondo-o sobre sua cavalgadura, levou-o á estalagem, e teve cuidado d'elle. E partindo-se ao outro dia, tirou dous dinheiros, e deu-os ao estalajadeiro, e disse-lhe: Tem d'elle cuidado, e tudo o que demais gastares, quando tornar, t'o pagarei. Quem pois destes tres te parece que foi o proximo d'aquelle, que cahiu em mãos de salteadores? E elle disse: Aquelle, que com elle fez misericordia. Pelo que Jesus lhe disse: Vae, e faze da mesma maneira.

presenta o homem, a quem o demonio despojou de todos os bens que recebera do Creator; o sacerdote e o levita que passam sem ter dor nem incommodar-se por elle, são imagem do povo judeu, avarento, egoista, negando-se a compartilhar com as outras nações os thesouros celestiaes, cujo deposito lhe confiara Deus; ao contrario, o Samaritano symboliza o povo pagão convertido á fé, movido á compaixão pelos que padecem e sollicito em auxiliá-los com todo o ardor de sua caridade e abnegação.

Que sentimentos deve inspirar em nós o cumprimento das prophcias relativas á pregação do Evangelho e á fundação da Igreja? — O cumprimento destas prophcias deve inspirar em nossa alma os proprios sentimentos de gratidão e admiração exprimidos por nosso Senhor Jesus Christo quando trabalhava na obra de nossa Redempção. Cheio de gratidão para com seu Pae celestial e movido de inefavel caridade para com os homens, seus irmãos adoptivos, enlevado Jesus exclamava: "Bemaventurados os olhos que vem o que vós vedes". Com effeito, nada ha tão admiravel e grandioso como a transformação operada pela pregação do Evangelho e a vocação dos Gentios.

Catecismo

liturgico

DUODECIMA DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES

Qual é o objecto da Liturgia da Duodecima Dominga depois de Pentecostes? — Depois de celebrar, na domingo anterior, a vocação dos gentios, e lembrar os motivos de credibilidade do grande milagre da Resurreição de nosso Senhor Jesus Christo, a liturgia desta domingo louva a perfeição da nova Lei, a superioridade do ministerio evangelico sobre o sacerdocio da Lei antiga.

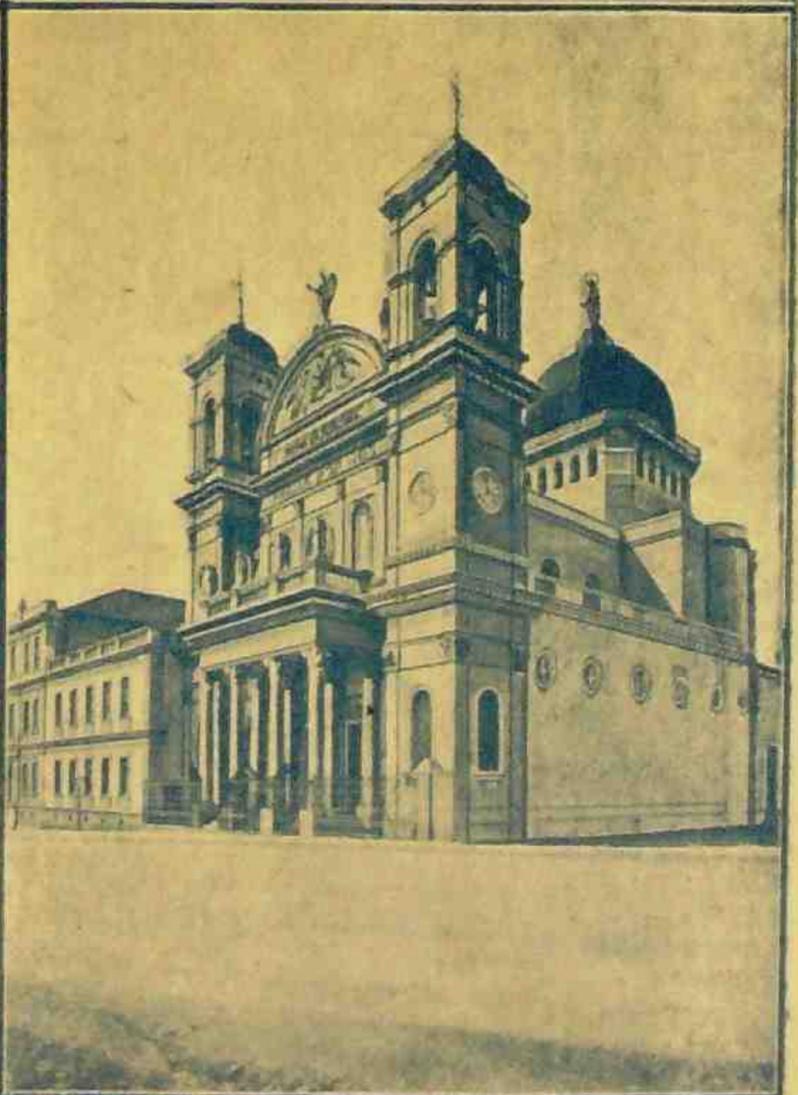
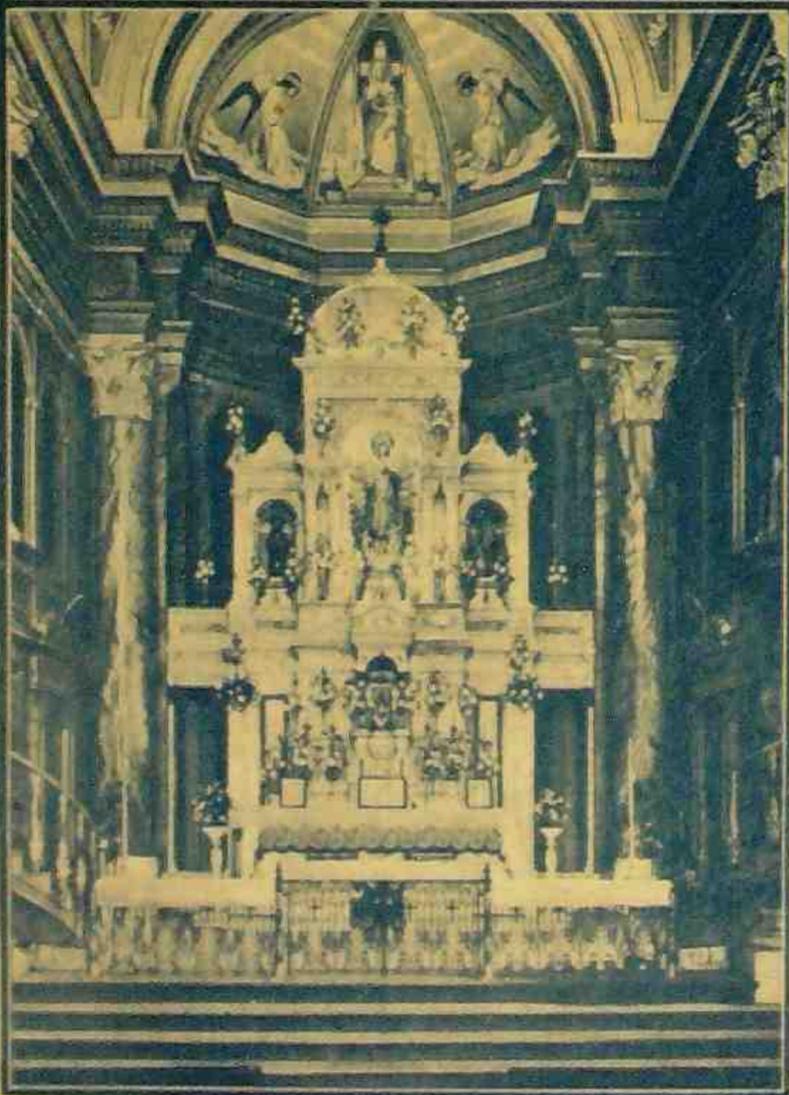
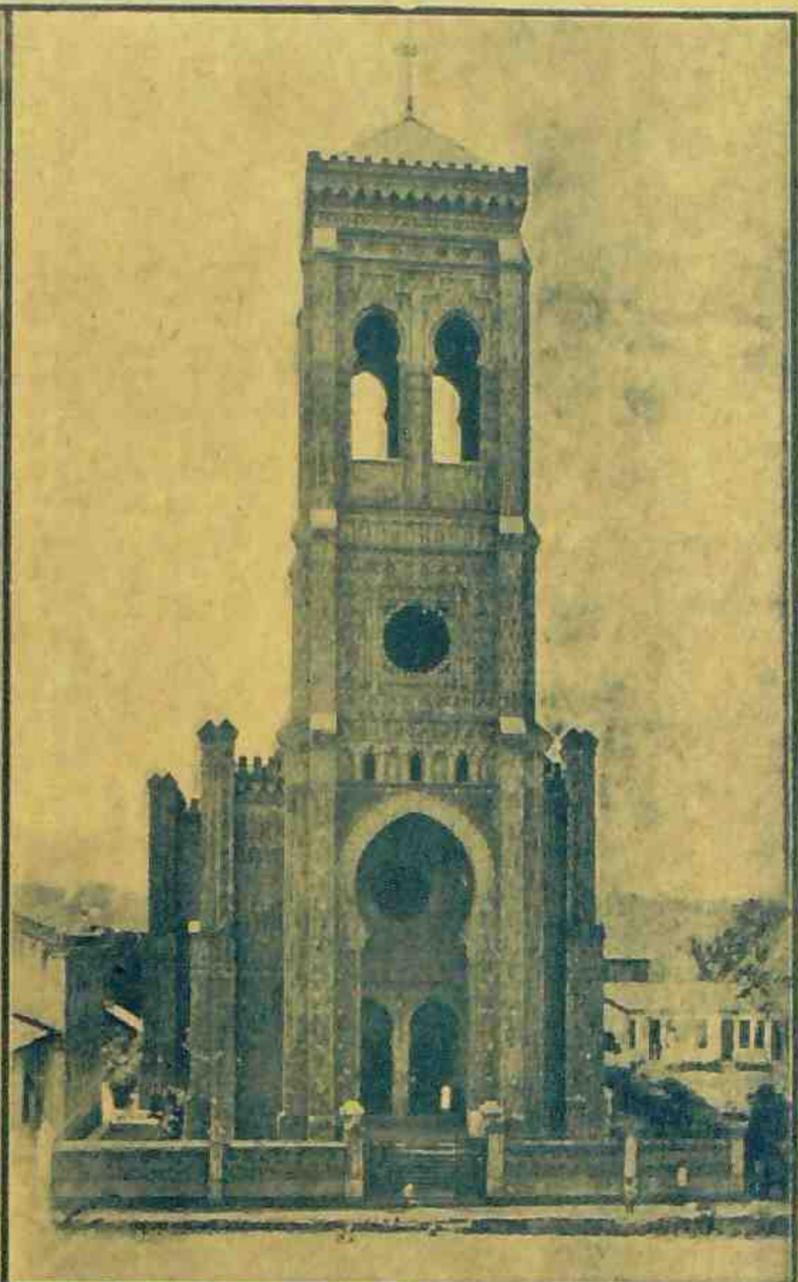
Onde é que se louva a superioridade do Ministerio Evangelico sobre o sacerdocio da Lei antiga? — A superioridade do sacerdocio christão sobre o sacerdocio da Sinagoga apparece na passagem da Epistola da santa Missa de hoje, tomada da segunda dirigida pelo

Apostolo das Gentes aos fieis de Corinto. A prova frisante desta superioridade manifesta-se primeiramente, diz o Apostolo, nos fundadores do respectivo Sacerdocio que como sabemos, foram Moisés e nosso Senhor Jesus Christo; depois na maneira de agir: o Sacerdocio de Jesus Christo não está na letra que mata, como no antigo sacerdocio, mas no espirito que vivifica; e finalmente, é outra prova, que aponta São Paulo, a gloria que os acompanha, porque o sacerdocio de Christo perdura eternamente, e o sacerdocio de Moisés é transitorio e passageiro.

Como é que Jesus Christo nos faz comprehender a necessidade e extensão do preceito da caridade? — Jesus Christo nos ensina a necessidade e a extensão deste grande preceito por meio da parábola do bom Samaritano, exposta no Evangelho deste dia. O infeliz viandante, roubado, ferido e abandonado meio defuncto na margem do caminho por uns ladrões, re-

Que graças devemos pedir a Deus nesta Dominga? — A colecta da Missa nos ensina que á exemplo dos pagãos alumados pela luz da fé e convertidos, devemos pedir e esperar d' Deus; nosso bom Pae, a graça de sermos fieis na observancia da sua lei e forças para não desfalecermos no caminho dos divinos preceitos, affim de conseguirmos as eternas recompensas promettidas pelo Senhor aos que perseverarem até o fim. A Secreta nos convida a considerar a nossa oferta como um meio para alcançar a misericordia de Deus e lhe tributar a homenagem devida á sua soberana majestade. A Postcommunhão nos exhorta a sollicitar com insistencia, por meio dos divinos mysterios de que participamos, um augmento de vida sobrenatural, um meio de expiação de nossas faltas e peccados, e um consolo em face da luta em que estamos constantemente empenhados.

PIUS



Santuários do Coração de Maria de Rio de Janeiro
e São Paulo

O culto ao Coração de Maria no Brasil

NÃO duvidamos em dar o título de benemerito áquele que se empenhasse em descobrir as origens da devoção ao Santíssimo Coração de Maria em terras do Brasil.

A julgar por alguns dados que, á esmo temos recolhido, esta devoção vem de tempos muito remotos; tanto que não duvidamos afirmar que o culto ao puríssimo Coração da Mãe de Deus, dançara aqui profundas raízes, já nos tempos coloniaes.

Quem fora o introductor da mesma devoção, é o que ignoramos em absoluto.

Aqui, na capital da republica brasileira, o principal propagandista da devoção ao Coração de Maria, foi o eminente naturalista e botânico Frei José Mariano da Conceição Velozo, religioso franciscano e autor da *Flora Fluminense*. O sabio brasileiro, era tambem um amante ardoroso da Virgem Santissima; e a piedade que nutria sua alma em relação ao Coração de Maria, suspirava ele por trasmitir ao povo de sua terra.

Quería, a todo trance, que o Coração de Maria, fosse honrado e venerado, pelos cariocas, com cultos especiaes.

No anno de 1809, Frei Velozo, que accidentalmente residia em Lisboa, recolhia-se de novo ao convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro. Antes porém de deixar a capital lusa, pediu e obteve da Santa Sé, um Breve, pelo qual o Santo Padre Pio VII, concedia á Provincia franciscana do Rio de Janeiro, o privilegio de celebrar a festa do Coração de Maria, com o rito de segunda classe. Frei Velozo trouxe consigo o citado documento; e o Rio de Janeiro celebrou por primeira vez a festa do Coração de Maria no convento de Santo Antonio. Assistia a ella, radiante de satisfação, o piedoso franciscano, e quando, á tarde, a procissão, descendo pelas ladeiras do morro começou a desfilar pelas ruas e praças da cidade, o povo carioca pode ver enternecido, como o sabio franciscano, carregando aos hombros o andor do Coração de Maria, banhava-se em lagrimas de devoção e ternura filial para a Virgem Santa.

Quando isto succedia no Rio de Janeiro, lá pelo norte do paiz, desenrolavam-se acontecimentos, dignos de nota. Os frades Capuchinhos da igreja da Penha do Recife, diante dos conatos de revolta, que se alastrava pelo nor-

te, trataram de salvar as preciosidades, de que era archivo, o seu belo templo da Penha, trasladando-as para Italia. Entre os objectos que então emigraram, para o estrangeiro, estava uma imagem de Nossa Senhora com o menino Deus nos braços, da especial devoção dos catholicos pernambucanos. Esta imagem está hoje na igreja de Santo Efrem — o velho dos Padres Capuchinhos da cidade de Napoles e é venerada pelo povo napolitano sob o titulo de *Madona del Brasile*. Desde que o exmo. Bispo missionario de Amazonas, D. Filipe Benicio da Costa descobriu o paradeiro da preciosa imagem, a devoção á Nossa Senhora do Brasil, começou a crescer e alastrar-se pelo paiz inteiro, dando ensejo á que pintores e escultores, fizessem numerosas copias mais ou menos fieis da escultura de Santo Efrem, de Napoles. Na basilica de Nazareth da cidade de Belém do Pará, os apostolicos Padres Barnabitas consagraram á N. Senhora do Brasil uma riquissima capela, toda forrada de marmore de côres variegadas e decorada com exquisito gosto.

Em Belo Horizonte junto ao Instituto Melo Viana, ergue-se uma capela para serviço do mesmo e cujo orago é Nossa Senhora do Brasil. A imagem é uma copia de la *Madona del Brasile*, mandada reproduzir pelo fundador daquele estabelecimento de caridade.

Em Porto Alegre, deram-se os primeiros passos ha tempo para levantar sobre o morro, que domina o bairro e parochia do *Menina Deus*, um santuario á N. Senhora do Brasil.

Aqui na Capital do paiz, está pronta uma mimosa capela, que faz parte do modernissimo Hospital Gafré e Guinle, dedicada á N. Senhora do Brasil.

E si não andamos mal informados, crêmos estar projectada a criação de uma nova freguezia, a qual se dará como padroeira N. Senhora do Brasil.

O que, entre tanto, mais pode interessar aos filhos e devotos do Coração de Maria, é saber que tanto a primitiva imagem pernambucana, hoje em Napoles, como as reproducções que della se fizeram para expol-as ao culto publico, são outras tantas imagens do Coração de Maria, a sustentar no braço esquerdo, a imagem do menino Jesus, com o coração sobre o peito.

Ora, em principio do seculo 19 os frades capuchinhos trasladaram para Napoles, as preciosidades de sua igreja da Penha, para evitar rapinas e profanações, tão comuns em dias de revolta; e si entre as preciosidades que os ditos frades levaram do Brazil para Italia, estava a imagem de *La Madona del Brasile*, força é concluir, que dita imagem, era objecto de culto e devoção especial dos pernambucanos, que a honrariam no templo de Recife, sob esta modalidade tão simpatica á piedade cristã. O Coração de Maria. Extenda-se pois, Brazil em fóra, a devoção a Nossa Senhora do Brazil, invocação que sóa tão bem aos ouvidos de todo bom brasileiro; nós os filhos e devotos do Coração de Maria, acharemos nisso, mais um estímulo para honrar e venerar o puríssimo Coração da Mãe de nosso Redentor.

Ainda mais. No Estado da Bahia e pertencente ao municipio de Santo Amaro, existe uma vila, cujo nome é *Vila do Coração de Maria*. A pequena povoação conta para mais de cem anos de existencia; e escusado é dizer-se que a padroeira da Matriz e do arralal é o Coração de Maria. Os nossos missionarios residentes na Capital do estado nordesta e que percorreram em todas as direcções o seu territorio, ficaram surpreendidos ao ter conhecimento da citada vila e trataram de indagar, quem, em tempos tão remotos, implantara a devoção ao C. de Maria no sertão bahiano. Até chegaram alguns a sonhar com a fundação de uma residencia dos Missionarios do Coração de Maria, naquelle logarejo.

Em Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, o exmo. Dom Sebastião Dias Laranjeira, segundo dos bispos do Rio Grande, mandou construir um artistico templo em honra do Arcanjo São Rafael, em virtude duma promessa feita pelo virtuoso Prelado. Pronta a capela, a entregou elle á Congregação das Irmãs do Coração de Maria, vindas da Austria para o estado sulino, em meados do seculo passado.

Naturalmente estas boas irmãs, continuaram a sustentar o culto na capela de São Rafael, que lhes fora doada pelo Bispo Dom Laranjeira, sem descuidar-se de promover a devoção ao Coração de Maria no povo gaúcho.

Em terra tão bem disposta vêm cair um dia a semente lançada pelo grande Apostolo do Coração de Maria o Veneravel Arcebispo Padre Claret, e não é de admirar que de 1895, data em que chegaram ao Brazil os primeiros missionarios do Coração de Maria, até o momento presente, a devoção do povo brasileiro, ao Coração de Maria, seja, de facto, uma das mais propagadas devoções e tambem das mais queridas do mesmo povo.

Não necessitamos de extremar os argumentos, para proval-o com numeros. Diante de nossa retina, façamos desfilhar as silhuetas dos grandiosos templos, levantados pelos Padres Missionarios, em honra do Coração de Maria. Vae na dianteira, por ser o veterano, o Santuario de São Paulo, verdadeiro cenaculo de missionarios e sacerdotes. Passa em segundo lugar gracil e esbelto o templo do Coração de Maria de Pouso Alegre, rompendo os espaços com o perfil delicado de sua agulha gotica. Lento e lento caminha, na mole ingente de sua fabrica ciclopea, o Santuario-Matriz do Coração de Maria do Rio de Janeiro, metade mezquita arabe, templo cristão, recém resuscitado das ruinas, franqueando as suas portas aos cansados da vida e convidando-nos a todos a socorrer-mo-nos do manto carinhoso do Coração de nossa Mãe.

A seguir, e pompeando galas e donosura, apresenta-se o Santuario do Coração de Maria de Curitiba, qual fornalha onde irão calcinar-se, no amor de Deus, os corações frios dos habitantes da capital do Paraná.

Um pouco mais tarde e guardando uma linha impecavel de compostura, surge a silhueta da Matriz do Coração de Maria da cidade de Santos, creada pelo exmo. D. Duarte Leopoldo, como meio de regeneração espirital da populosa cidade maritima. E os factos dizem, que não se enganou.

A cerrar este desfile majestoso e artistico, chega o pequenino Santuario do Coração de Maria da cidade da Bahia, tabernaculo hoje de apostolicas energias e amanhã, tal vez, basilica esplendorosa do amor dos bahianos ao Coração da mãe de Jesus.

Que mais? Ali onde os Filhos do Coração de Maria, não levantaram templos a sua Mãe, ali construíram-lhe altares preciosos, fundaram archiconfrarias e sodalidades, publicaram devocionarios, editaram revistas, abriram collegios, esculpiram placas, estabeleceram as capelinhas da Visita domiciliaria, compuzeram inos, consagraram familias... numa palavra O Coração Santis-

simo de Maria, pela lingua dos seus heraldos, os padres missionarios, será conhecido e amado do povo brasileiro sempre nobre e generoso a testemunhar com a sua devoção fervente ao Coração de Maria, a verdade das palavras que campeiam no escudo nobiliario da Congregação dos Filhos do Coração de Maria: e levantaram-se os seus filhos e a plocamaram bemaventurada.

Rio — Agosto — 1930.

P. Ildfonso Peñalba, C. M. F.

Nota da Semana

Occorre-nos hoje que, com a alma a transbordar de amor, festejamos o Immaculado Coração de Maria, o desejo de compilar, como lembrança, nas rapidissimas linhas desta nota, os passos da dos pela Congregação dos Filhos do Coração de Maria, no Brasil. Cedendo a esse desejo, aqui ficam, na ordem chronologica, as fundações realisadas desde 1895, epoca em que, por vontade do então bispo de São Paulo, o inolvidavel cardeal Arcoverde, se estabeleceram na diocese os primeiros missionarios.

Foi a 19 de novembro de 1895, que se deu por creada oficialmente a casa dos missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, no Brasil. Desde então, até setembro de 1899, essa casa ficou pertencendo á Provincia de Castella, á qual pertenciam todas que a Congregação possuía ou viesse a possuir nos antigos reinos de Castella, de Leão, de Navarra, de Murcia, de Andalucia e de Portugal.

Em 1904, necessidades de serviço que a distancia difficultava, originaram a criação da Quasi-Provincia de Brasil-Argentina, o que foi realisado em 19 de agosto. Em 16 de maio de 1908, a Quasi-Provincia foi desdobrada, formando duas, denominadas Quasi-Provincia da Argentina e Quasi-Provincia do Brasil, respectivamente.

Entretanto, muitas casas foram fundadas pelo immenso territorio brasileiro, desde 1899. Nesse anno, em 17 de setembro, installou-se a casa de Campinas, onde os missionarios Filhos do Coração de Maria administram a igreja do Rosario.

Em 21 de novembro de 1901, installou-se a casa de Pouso Alegre, onde os missionarios dirigem o santuario do Coração de Maria. Em 26 de outubro de 1905, em Curityba, uma nova comunidade

foi fundada, ficando com a igreja de Agua Verde. Em 9 de fevereiro de 1907, duas casas foram installadas: uma, a de Rio Comprido, ficando os missionarios encarregados do santuario do S. Coração de Jesus; outra, a de Porto Alegre, sendo entregue á comunidade a igreja de Nossa Senhora das Dóres.

Em 23 de janeiro de 1908, foi creada a casa do Meyer, recebendo os missionarios a igreja do Immaculado Coração de Maria. Em agosto desse mesmo anno, na Bahia, installou-se uma comunidade de Filhos do Immaculado Coração de Maria, ficando com a igreja da Boa Viagem. Em 1911, 12 de agosto, uma nova casa foi installada, recebendo os novos missionarios o santuario do Immaculado Coração, isto em Bello Horizonte.

Ainda em 1911, no dia 5 de outubro, foi installada a casa de Sant'Anna do Livramento, encarregando-se os missionarios da Parochia daquela cidade. A casa de Santos, que rege a Parochia do Coração de Maria, foi creada em agosto de 1915. A de São Vicente, que ficou com a igreja de São Vicente, foi installada em 4 de fevereiro de 1916. A de Ribeirão Preto, installada em 27 de setembro de 1917, rege a igreja de Nossa Senhora do Rosario da Villa Tiberio.

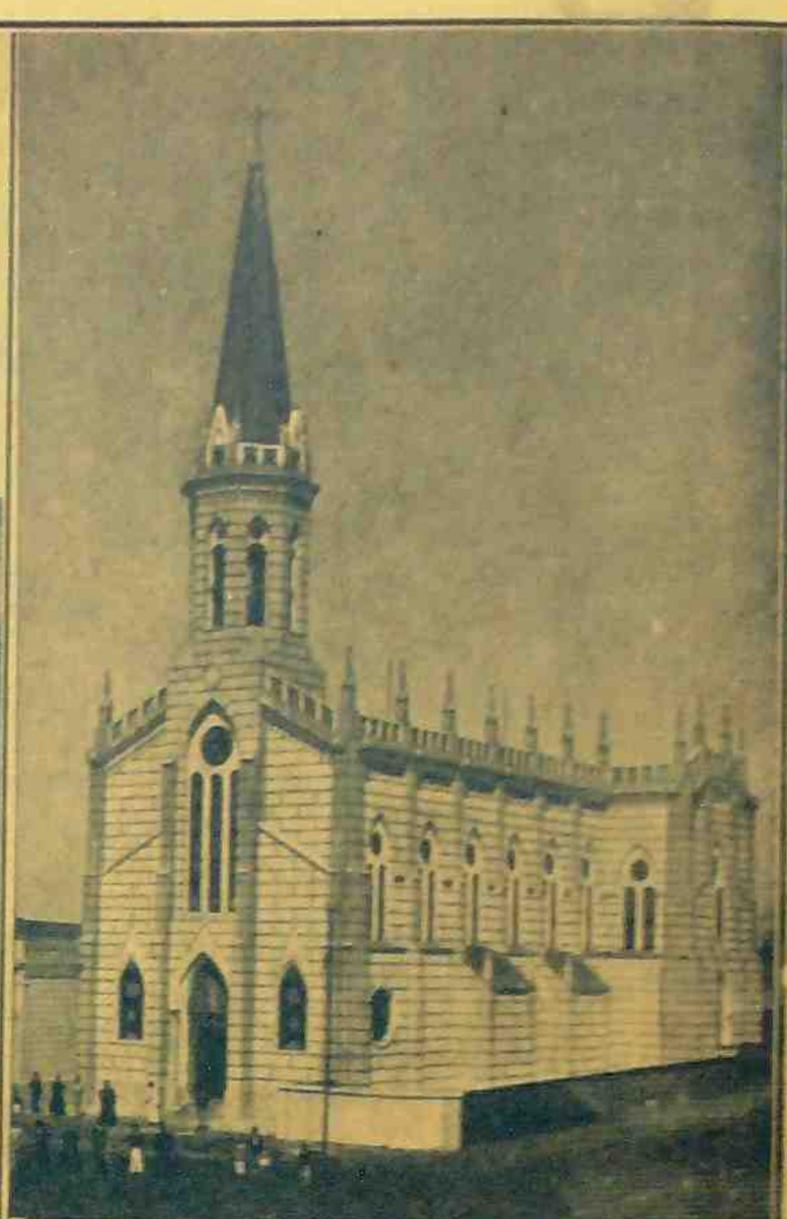
Não parou ahi a serie de fundações dos Filhos do Coração de Maria, no Brasil, pois, em 1922, creou-se o Collegio Noviciado de Guarulhos, proximo da capital de São Paulo. Em 1925, installou-se uma residencia em Santa Luzia de Carangola, no Estado de Minas Geraes. Ainda em 1925, na florescente cidade de Batataes, Estado de São Paulo, tomaram posse do Gymnasio São José, onde installaram uma residencia.

O Estado de Goyaz recebeu tambem os abnegados missionarios que nelle se installaram em 1926, na Prelazia de São José do Tocantins, onde ha, actualmente, duas residencias, a de São José e a de São Domingos.

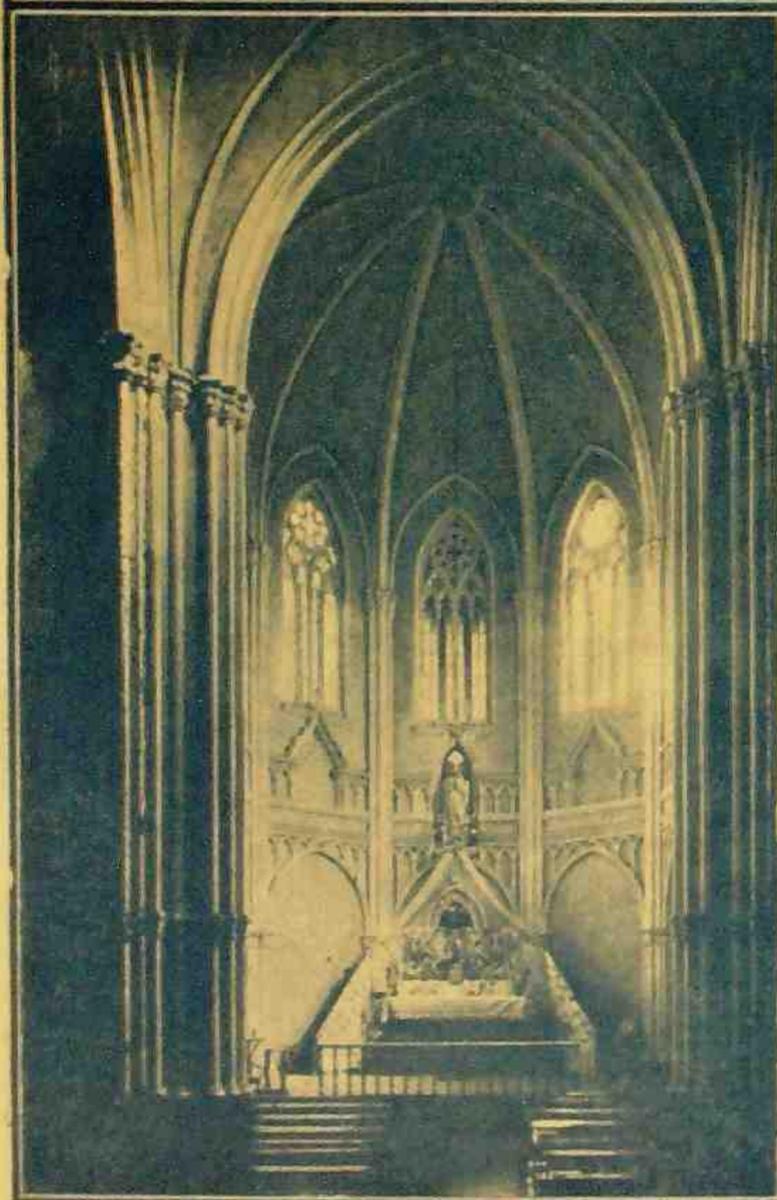
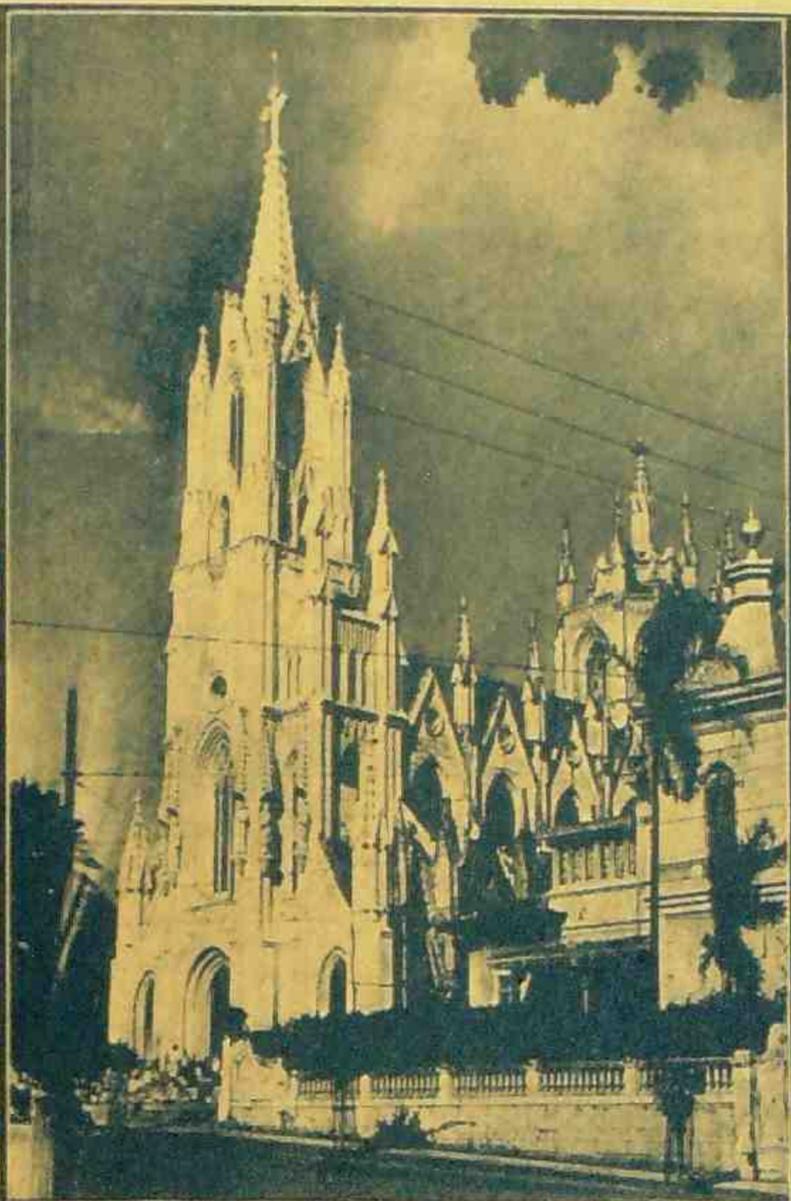
Eis, num relancear de olhos, o desenvolvimento da operosa Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, no Brasil, no espaço de trinta e cinco annos de proficuos e notaveis trabalhos em prol da igreja catholica brasileira e, em consequencia, da nossa patria.

Celso Diniz

★ Bemaventurado aquelle que ama verdadeira e sinceramente a Jesus Christo, e que trata de o ter sempre junto a si, e de conversar com elle.



Paróchias confiadas aos Missionários do Coração de Maria
em Porto Alegre e Ribeirão Preto



Santuários do Coração de Maria de Pouso Alegre
e Belo Horizonte

O Coração de Maria,

Coração da Igreja



ISCERA maravilhosa do organismo humano, o coração!

O coração é o manancial mysterioso e o fóco principal, de que irradia a vida e o movimento corporal; o órgão central do aparelho circulatório; o principio e principal motor da actividade organica; o repositório e distribuidor do sangue.

O coração! Quem será capaz de sonhar os seus abysmos impene-tráveis? Desde que foi plasmado pelo Creador, até os nossos dias, elle está a desafiar a sciencia dos sabios, que após as mais porfia-das e tenazes tentativas, se vem forçados a exclamar: "O coração do homem é um mysterio"!

O coração, na sua incessante actividade, ora abrindo-se e dilatan-do suas mysteriosas cávidades para receber o sangue; ora estreitan-do-se e contrahindo-se para arremessal-o com impulso generoso por todas as regiões do corpo, é de facto, o manancial fecundo e transbordante da vida.

Ha um coração, o Coração Immaculado de Maria que desempe-nha, com relação á Igreja, e ain-da, com relação a todos os ho-mens, aos quaes attingem os ef-eitos do divino sangue redemptor, as mesmas funcções que está a exercer no corpo physico, esse órgão prodigioso que chamamos coração.

Deus que é o Ser essencial, Deus que é a Vida, Deus que é o Amor, é tambem causa e origem primeira do mundo natural e sobrenatural; e esse Ser e essa Vi-da e esse Amor, passaram pri-meiro por Maria, a primogenita de toda a criação, constituindo o seu Coração, em immenso re-servatorio para abastecer das aguas salutaes da graça a todos os predestinados.

Sim, o que o coração é para o organismo humano, isso vem a ser o Coração de Maria para a Igreja; laboratorio da vida divina que vivifica o corpo mystico de Jesus Christo.

"Maria, articula o sabio e san-to theologo Alberto Magno, é nos-so coração, isto é, o coração da familia christã; porque, assim co-mo no coração está a origem da vida corporal, segundo lemos nos Proverbios; assim tambem diaria-mente chamamos a SSma. Vir-gem, vida, doçura e esperanza nossa visto ser Ella a fonte da

vida, de cuja plenitude todos re-cebemos: Christo é nossa cabeça Maria, nosso coração".

Identicos conceitos deparamos nas obras do Doutor angelico, Sto. Thomás, discípulo do Mestre Alberto Magno: "Chama-se Ma-ria "coração", porque, assim co-mo o coração, no dizer do phylo-sopho, é fonte e principio do san-gue, assim tambem Maria, é prin-cipio daquelle sangue que é verda-deiramente bebida, que circula por todos os membros do corpo mystico da Igreja".

Transportemo-nos com o pensa-mento aos primeiros tempos do christianismo, onde veremos exem-plificada a mesma proposição.

A Igreja acha-se ainda no seu berço.

O mundo christão acaba de nas-cer; mundo novo, mundo desco-nhecido, regido por uma unica lei, a lei da caridade, porque não ha-via mais do que um coração, o Coração de Maria.

Espectaculo commovedor, o que offereciam os primeiros christãos, unidos no mesmo nome, na mes-ma fé e no mesmo coração!

As Sagradas Escripturas, ao apresentarem á nossa admiração, esse quadro de belleza moral, o da união e concordia dos primiti-vos fieis, assombro até para os inimigos de Christo, nos permite entrever quem era esse coração e essa alma que operava aquelle prodigio de unidade, jamais visto até então, sobre a terra: era "o Coração de Maria que com elles pulsava, que com elles vivia, e com elles orava: "Perseveravam todos unidos na oração com Ma-ria, Mãe de Jesus... *Tota* *con-* *tin-* *ham* *um* *mesmo* *coração*" (Actas dos Ap. I, 14; IV, 32).

*

E' a santidade da Igreja uma força divina, um como effluvio sobrenatural que percorre ás al-mas, vivificando-as e elevando-as a todos os heroismos da virtude.

A santidade constitue, a bem dizer, a circulação na vida da Igreja; a sua vida real, o seu tra-ço característico, inconfundivel.

Ora, si essa nota que distingue a Igreja catholica, a santidade, re-conhece como centro propulsor e regulador o Coração de Maria, bem assim como o sangue reflue do coração, torna-se para logo evi-dente que, a vitalidade catholica

estará na razão direita da vida mariana, da vida cordimariana.

O Coração de Maria, Coração da Igreja. Como coração mystico, é denominado pelos Santos, Sa-crario vivo do Espirito Santo, desde o qual, esse mesmo divino Espirito communica a todos os membros do corpo mystico de Je-sus, junto com o sangue vivifica-dor, os ardores da caridade di-vina.

Como coração real e verdadei-ro, é o *primum vivens* e o *ulti-mum moriens*, que não cesa um momento de pulsar, com pulsações de amor purissimo, distribuindo thesouros de caridade e graça, de charismas e virtudes, que os faz por esse meio, ininterruptamente, circular por todo o organismo da Igreja.

Depende é certo, esse sublime coração, da cabeça, que é Christo, delle recebendo o primeiro impul-so; mas, nem por isso, deixa de ser o órgão transmissor da vida e do calor vital, a todos os mem-bros, alcançando até as mais re-motas extremidades; nenhuma gotta desse sangue divino, isto é, nenhuma graça se derrama sobre o mundo, sem antes passar por esse coração, o Coração de Maria, Medianeira universal de todas as graças.

O divino Espirito Santo, Espiri-to de santificação, não podendo ser de si mesmo órgão — pois nada tem de material para o ser, e sendo propriamente, alma, como affirma Sto. Agostinho, é por ve-zes, não obstante, chamado cora-ção da Igreja, exercendo as func-ções de tal, por meio de sua Im-maculada Esposa.

Participação das affeições e do-res do Filho, sentindo-as incom-paravelmente mais do que si lhe fossem proprias, Maria chegou a ter com Elle um só coração, e um coração totalmente cheio da plenitude do divino Espirito San-to, affim de offerecer-se em holo-causto agradável ao Eterno Padre pela Nossa salvação. E' o que a propria Virgem SSma. revelou a Sta. Brígida, (Revel. I, I, cap. 24).

"Quasi uno corde mundum salvavimus". Com um mesmo cora-ção, eu e meu Filho, salvamos o mundo.

Uma passagem sublime — Nos escriptos marianos de São Ger-mano, Arcebispo de Constantino-pla, deparamos uma passagem su-blime, referente ao Coração de Maria, Coração da Igreja, na qual

vemos ainda compendiada toda a economia divina em ordem á justificação das almas. " Spiritus tuus, ó Maria, vivit in aeternum: omnia observas, omnia intueris et inspectio tua ad omnes se porrigit".

Teu espirito, ó Maria, isto é, teu grande Coração, dilata-se em todo o tempo, e contrahe-se em todo o espaço, e ao dilatar-se, recolhe em diastole poderosa, as aflicções de toda a humanidade, a indigência, a dor em suas multiplicas modalidades, em que se debate e contorce a mísera linhagem dos mortaes, no seu triste peregrinar pela estrada da vida, erizada de espinhos pungentes; e logo, ao contrahir-se, em sistole mysteriosa, porém, immensa, a ponto de lembrar o coração do próprio Deus — dedisti cor tuum quasi cor Dei — não ha tristeza, angustia, enfermidade, pobreza é

nem acção alguma de apostolado... aonde não alcance a onda de irrigação vital que flue e reflue desse reservatório e manancial de todas as graças, o Purissimo e Immaculado Coração de Maria.

Por tanto, si o Coração de Maria é o Coração da Igreja, é tambem o nosso coração. Nosso, porque delle nasceu a vida que nos faz evoluir na esphera da ordem sobrenatural; nosso, porque delle procede o sangue precioso de Jesus Christo que se nos communica nos sacramentos e pelo qual, adquirimos a liberdade dos filhos de Deus e o direito á gloria do céo.

Salve, Coração de Maria, Coração da Igreja!!

São Paulo, 2-VIII-1930.

P. Valentim Armas, C. M. F.

filial, que nos leva a clamar: Mãe! minha Mãe!

E este grito de soccorro, este brado instinctivo de filho que se acolhe ao seio materno, é o que commove o Coração de Maria e faz abrir os thesouros da misericordia Divina n'elle encerrados.

Doce coração de Maria sede a nossa salvação!

Sempre me encheu de suave emoção e terna piedade, este canto tão popular, ahí repetido tantas vezes nas cathedraes e nas capelinhas da estrada.

Nesta vida que tão depressa passa, tão chela de illusões e desenganos, de amarguras e revezes, de flores de alegrias e venturas que passam, deixando apenas duros espinhos, nesta vida tão triste, neste mundo de exilio, a nossa consolação, nossa alegria, nosso refugio é o coração de nossa Mãe do Céo. Doce Coração de Maria sede nossa salvação!

Maria nos salvará. O servo de Maria, diz S. Bernardo não póde perecer.

Invoquemos todos os dias de nossa vida á Nossa Mãe do céo. Nem um dia sem um obsequio, uma pratica de piedade, uma Ave Maria que seja, á nossa Mãe do céo. Tudo será recompensado um dia. Terminarei com piedoso exemplo.

N'uma tarde, chamaram a Mgr. Dupanloup, o illustre bispo de Orleans, para os ultimos sacramentos a uma pobre enferma tuberculosa.

Ao vel-a, soffrendo tanto, martyrisado n'um leito de miseria e de dores, o coração do santo bispo se commoveu:

— Tenha coragem minha filha, coragem e confiança em Nossa Senhora! Ella não a abandonará...

— Ah! meu bom prelado, disse sorrindo a moribunda, n'uma expressão de doçura, calma e suave resignação — estou conformada, não tenho medo da morte.

Ha vinte e dois annos recito o meu terço dizendo tantas vezes: Santa Maria Mãe de Deus, rogae por nós peccadores, agora e na hora da nossa morte

Como posso duvidar que agora me não ajude a Santissima Virgem? Hei de morrer com Maria e ella me ha de levar ao céo.

Oh! doce esperanza! Felizes si assim pudermos nos achar n'aquella hora extrema.

Doce Coração de Maria sede a nossa salvação!

P. Ascanio Brandão

MEU CANTINHO

Doce Coração de Maria,
sede nossa salvação!

QUEM quizer fallar ou escrever em louvor de Maria, diz o Pe. Desurmont (1), deve se resignar a dizer coisas já mil vezes faladas e repetidas. Que importa! O soldado não se amofina e aborrece, antes se enthusiasma, ao ver que á sua se juntam mil vozes para cantarem o hymno da Patria. O filho, a mãe, o esposo, o amigo, repetem ha seculos e seculos, as mesmas expressões de ternura e amor, sempre com novo enlevo para o coração e doçura para os labios que ás pronunciam.

Hoje, meus leitores, o assumpto destas linhas é Maria nossa Mãe querida e Mãe do Immaculado Coração!

Existe na terra amor, laço de affeição tão puro, tão santo que se possa comparar a este oceano de ternura e bondade que é um coração de mãe?

O coração de mãe faz prodigios de amor, affronta perigos, vence barreiras, é uma força indomavel.

Esta força, este amor, diz Mgr. Bougaud (2) são tão profundos que devem partir das entranhas da Bondade Infinita, e se póde dizer sem exagero que é a mais bel-

la obra sahida das mãos de Deus, um coração de Mãe.

Percebam embora todas as coisas creadas. Si ficar apenas um coração de mãe, elle será tão só uma prova irrecusavel da Bondade Divina.

Não é exagero, não é poesia nem rethorica balôfa isto.

Só Deus sabe os segredos de bondade e ternura que Elle encerrou no coração das mães!

Pois bem. Maria é nossa Mãe, é a mais perfeita, a mais santa, a mais amavel de todas as mães. Que segredos de amor, que oceano de ternura não ha de conter pois seu Coração Immaculado!

Como é doce ao coração do filho ouvir fallar do coração de sua Mãe!

Maria é nossa Mãe ternissima e amorosa, o seu Coração é o porto de refugio e salvação dos peccadores, é o abrigo das almas puras, é a fornalha ardente onde se encontra o puro Amor Divino.

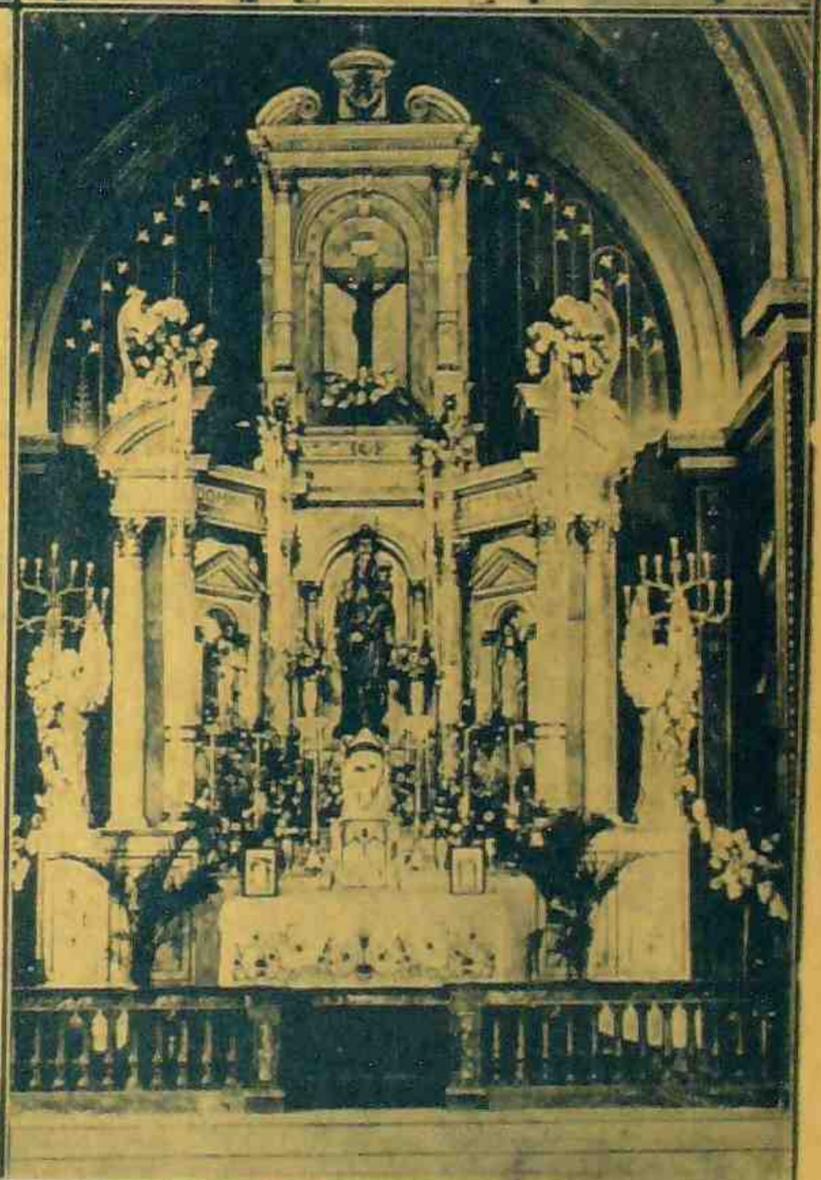
S. Paulo escreveu n'uma de suas epistolas que recebemos do céo um espirito de adopção que, quando fallamos a Deus nos faz chamal-o: Pae! Pae!

Accepistis spiritum adoptionis filiorum in quo clamamus: Abba! Pater!

Santo Ambrosio, servindo-se deste pensamento, diz que tambem do céo, desce á terra um instincto sagrado de piedade e amor

(1) L'art d'assurer son salut.

(2) Mgr. Bougaud — Histoire de St. Monique.



Imagens do Coração de Maria veneradas em Curityba e Bahia
Santuário de Curityba e altar-mór da Igreja de Campinas

ALEGRE, de sorriso perenne nos labios ou prompto a aflorar ao primeiro convite, o Doutor Simões era o amigo preferido duma larga roda de cavalheiros a quem elle sinceramente queria tambem.

Medicos, advogados, magistrados, empregados publicos, commerciantes, lavradores — todos o estimavam muito.

Pelas aldeias tinha elle muitissimas sympathias.

Um ou outro não se esquecia até de exteriorisar esses sentimentos duma forma palpavel enviando-lhe algum presente de tempos a tempos.

Só visto prendia. De estatura media, cheio sem exagero, corpo bem conformado, tez morena, olhos grandes e meigos, o Doutor Simões era realmente o homem de quem a natureza com os seus dotes e a educação com o esforço tinham feito o typo completo do cavalheiro delicado sem pedantismo.

Mas, tratado, fallado, o Doutor Simões tornava-se encantador.

Sociavel sem descer da sua posição, dando-se com todos sem ser de ninguem, amigo leal sem familiaridades comprometedoras, era de ha annos uma das figuras de maior relevo no pequeno meio provinciano onde viera fixar residencia com sua esposa. E merecia-o na verdade.

...

Quatro annos após a sua vinda começava de notar-se uma pequena nuvem que sem augmentar, não conseguiu desaparecer nunca mais.

Cada vez se notava melhor a realização daquelle ditado: "não ha bella sem senão".

Havia alguma coisa que desconsolava os seus amigos e empanava um tanto aquelle fulgor de alegria que de principio, lhes illuminava o rosto ao falarem delle.

— Mal empregado!... E' pena!... ouvia-se a cada momento pelas povoações visinhas sempre que se fallava nelle.

— Mas então o que ha?...

— O Doutor Simões não é catholico. Até parece impossivel como um homem daquelles não pratica.

— Mas isso é certo?

— Infelzmente. A principio não acreditei, informei-me minuciosamente e, afinal, vim a reconhecer que é verdade. Não persegue, não ataca mas não defende nem pratica. Tenho pena delle. Só lhe falta isto para ser um homem ás direitas.

Esta conversa tive-a um dia com um santo homem (leveu-o Deus o anno passado) um typo antigo de aldeão, intelligente,

apegado á sua terra e á sua Fé — homem sem cultura litteraria ou scientifica mas dotado de muito senso pratico.

Pela bocca deste fallavam quasi tantos quantos eram os seus

O que um terço faz...

amigos sinceros (que a dizer a verdade um ou outro havia que gostava de o ver assim).

...

Como chegara elle até ali? Se na sua terra recebera dos paes uma educação primorosa que a instrucção e o exemplo deviam ter tornado indestructivel...

Se os rapazes da sua idade, com quem brancara em criança, estavam firmes na posse da crença herdada de seus avós...

Estudos profundos?

Cultura mais vasta?

Mais largos horizontes intellectuaes?

Aos onze annos entrara num collegio de grande nomeada e ali com a formação litteraria recebera tambem num estudo methodico o conhecimento das bases nacionaes da Fé. Desde então sabia bem porque cria e estava em casos de se defender contra a incredulidade.

E foi exactamente então que elle se viu arrefecer.

Passaram-se annos, não sei quantos, e trocou as salas do collegio pelas aulas da Universidade.

Longe dos paes, dos amigos, dos mestres queridos, o coração foi-se esquecendo delles.

Longe da vista longe do coração...

No cantito de jardim que ás vezes cultivo por desfástio sei, por experiencia, que não é ao nascer, que as plantas precisam de amparo mas quando, já a desenvolver-se, podem ser derribadas pelo vento que sopra rijo.

G. DE OLIVEIRA

E as almas são plantas que o Senhor dá a cultivar no jardim da Igreja.

Deixar uma alma só, quando as paixões surgem e o demonio a ataca na pessoa dos maus compa-

nheiros é preparar-se para ver quebrada a haste viçosa duma açucena.

A cada passo se nos depara ante os olhos esse spectaculo triste duma juventude ceifada em flor. Passaram-se os annos.

Casou. Mas a virilidade e a consciencia de novas responsabilidades não lhe deram a força de quebrar esse ambiente morno que o não deixava levantar a cabeça diante dos collegas de outrora para dobrar o joelho humildemente diante do Senhor.

Almas dedicadas a quem o sangue falava forte juntavam-se á esposa para fazerem subir uma prece continua ao throno de Deus. Mas esse throno parecia inacessivel.

Toda a liberdade para os seus. Mas elle sempre na mesma.

A mulher confessava-se e communhava com relativa frequencia.

Os filhos cumpriam á risca os seus deveres religiosos. Era elle até quem lhes ensinava o cathicismo.

Mas a esposa queixava-se, em vão, de que não lhes desse o melhor ensino: o do exemplo.

E os filhos notavam-no e o mais novo chegou um dia a dizer-lhe: "O paisinho porque não vem connosco á Igreja?"

A situação era difficil. A censura que Deus lhe fazia pela bocca dum innocente, seu filho era pungente.

Mas o respeito humano era mais forte ainda.

Só um empurrão da graça o poderia levar como a São Paulo.

...

Naquelle dia levantou-se bem disposto como sempre mas nos modos, no todo transparecia um que de singular.

Resolvera ir á Fatima e levar comsigo toda a familia.

Era por isso?

Não. Tanta vez lá tinha ido já.

O spectaculo grandioso das peregrinações, o movimento deslumbrante daquelles rios de fogo a deslizar á noite pelas avenidas e a subir sempre das almas para Deus; os milhares de commhões tão devotas, tão sentidas; as invocações inflammadas, a escaldar os labios de saos e de doentes e a orvalhar o rosto de toda a gente tudo o que de mais singular caracteriza o movimento da Fatima, de tanta vez o contemplar torna-se-lhe já familiar sem comtudo lhe penetrar o fundo da alma.

Não, não era isso pela certa.

Quando de manhã foi saudar a esposa, com um beijo grande que lhe depos na face, disse-lhe ternamente:

"Hoje vou-me confessar na Fatima se achar a quem".

Partiram.

Quando após a confissão seguiu acompanhado da esposa e dos filhos para a mesa da comunhão, olhe-o longamente.

Do que se passou não sei. Mas o Doutor Simões não era o mesmo.

Brilhava-lhe no rosto alguma coisa mais do que o velho sorriso.

A luz da graça divina que lhe ornava a alma transparecia-lhe nos olhos, nos lábios, em todo o rosto.

A esposa acompanhou-o como quem acompanha o seu menino.

Commungaram. E enquanto, de joelhos, dizia talvez a Deus como São Paulo:

"Senhor, que quereis que eu faça?" sentiu dentro de si toda a ineffável e invisível beleza da Fatima e deixou inadvertidamente escapar umas lagrimas que

depôs aos pés da Virgem Santíssima.

Mais do que nunca se sentia feliz.

Agora levantava a cabeça, procedendo como entendia e como devia.

Agora, prostrado diante de Deus a Quem tinha igualmente dentro de si...

De passagem, como por acaso, soube que todos os dias rezava o terço com a família.

Estava ali todo o segredo.

Ocorreu-me então aquillo de São Bernardo:

"Lembrai-vos ó puríssima Virgem Maria que nunca se ouviu dizer que algum daquelles que tem recorrido á Vossa protecção, implorado a Vossa assistência, reclamado o Vosso soccorro fosse por Vós desamparado".

E confundido com a multidão agradei a Deus e disse de mim para mim:

Ora ahí está o que um terço pode fazer.

apoio essa humanitaria iniciativa das senhoras fluminenses. Abrandar dores, seccar lagrimas, supprimir gemidos, proteger esses anjinhos da terra; eis a obra mais divina e sublime de quantas se possam imaginar e emprehender. Merecem bem da Religião e da Patria.

— Falleceu em Porto Alegre o P. Carlos Teschauer, S. J., lente de Historia do Gymnasio "José de Anchieta", afamado scientista e profundo conhecedor das nossas cousas, sobretudo da historia, geographia, ethnographia e linguas americanas. Dando esta pequena indicação, apresentamos aos illustres filhos da Companhia nossas mais sinceras condolencias, sentindo não poder dar noticia mais pormenorizada por absoluta falta de espaço.

*

EXTRANGEIRO

VATICANO

Noticiam da Cidade do Vaticano que o cardeal Gasparri, ex-secretario de Estado do Vaticano, está terminando de escrever as suas memorias, as quaes formarão um grosso volume.

O cardeal, que tambem foi secretario de Estado do Papa Benedicto XV, viveu os mais importantes instantes da politica e da historia pontificias que se desenvolveram durante a guerra e o periodo de post-guerra. Segundo consta, o cardeal dispõe que as suas memorias não sejam publicadas até passados cincoenta annos depois da sua morte.

— Sob a epigraphe — "Cardeal do Clero e do Povo de Malta", o "Osservatore Romano" publica innumerous telegrammas e cartas enviados ao Papa, em que se confirma a obediencia dos catholicos da ilha de Malta ás instrucções de sua santidade, em face dos ultimos incidentes com as autoridades insulares.

Entre as missivas notam-se as do clero da diocese de Malta e da Liga Universitaria Catholica.

— A Sagrada Congregação do Concilio acaba de enviar uma circular aos corpos docentes dos estabelecimentos publicos de ensino, a qual contem indicações precisas sobre a instrucção religiosa a ser administrada em todos os institutos secundarios e universitarios, de accordo com o tratado estipulado entre o governo fascista e a Santa Sé.

A circular lembra que a instrucção religiosa é obrigatoria no ensino publico, salvo no caso dos paes dos alumnos communicarem antes do inicio do anno escolar a sua opposição formal, a que se refere uma clausula do referido tratado.

Notas & Noticias

BRASIL

E' impressionante o augmento da producção do milho no Estado do Rio de Janeiro.

Para conhecimento das classes que representa, a Sacedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes obteve uma estatistica com os dados fornecidos pela Inspectoria das Rendas do Estado e que foi a seguinte:

Em 1925, a exportação foi de 19.885.441 kilos; em 1926, 11.167.341 kilos; em 1927, 14.799.312 kilos; em 1928, 11.565.150 kilos, e, em 1929, 20.075.300 kilos.

— De Buenos Aires noticiam que os excursionistas argentinos do "Cap Arcona", que acabam de regressar do Brasil, fizeram á imprensa as mais entusiasticas declarações sobre a viagem e os encantos do Rio. Os turistas mostram-se sobretudo penhorados pelas attentões que lhes foram dispensadas pelas auctoridades brasileiras.

— O novo ministro da Hespanha junto ao governo brasileiro, sr. Benitez, visitou a succursal da agencia "Americana", examinando detalhadamente as novas installações em companhia do director da mesma, sr. Alfredo Rivera Aguilar, com quem o illustre diplomata manteve demorada palestra, durante a qual salientou o serviço que a "Americana" pres-

ta em beneficio das relações entre os dois paizes.

O ministro Benitez partiu no dia 22 deste mez, pelo "Dullio", afim de assumir seu posto.

Em Barcelona, s. exa. conferenciou com os directores da Companhia Transatlantica de Comunicações Brasileiro-Hespanholas e com directores de outras companhias commerciaes.

Na entrevista que teve com o rei Affonso, a quem apresentou suas despedidas, o monarcha hespanhol mostrou-se profundo conhecedor das coisas brasileiras, dizendo ao ministro Benitez que fosse o interprete, junto ao povo brasileiro, do reconhecimento dos hespanhoes pela visita que lhe fez o sr. Julio Prestes, presidente eleito do Brasil.

— O sr. Victor Konder, ministro da Viação, prorogou por mais um anno, a autorisação dada á "Pan-American Airways Insurance", para o trafego aereo sobre o territorio brasileiro, entre Monte Negro e a cidade do Rio Grande.

— Pelo ministro da Viação foi approvedo o novo horario para o transporte de passageiros e malas postaes, a ser executado pela Nyrba do Brasil S/A.

— Um grupo de senhoras da sociedade carioca trata de fundar naquella cidade a "Casa da Criança", orphanato para meninas. — Torna-se credora dos mais francos app'ausos e decidido

S. AGOSTINHO

A' 28 do corrente, celebrou a Igreja a festa de S. Agostinho, no dia em que o mundo commemora o decimo quinto seculo de sua morte.

Morte gloriosa e edificante a desse convertido, que pela sua intelligencia e pelo seu saber, com Athanasio, Basilio, Chrysostomo e Jeronymo, salvou a orthodoxia catholica.

Como ennumerar os effeitos de sua acção incessante, pôr em relevo o esplendor magnifico de sua obra, o zelo illimitado do seu apostolado, a pureza incomparavel de sua doutrina no pensamento christão?

Já fizemos tudo isso na noite de 29 de Maio deste anno, no Salão Parochial da cidade de Itú, quando em singela palestra, disse-mos o que fez S. Agostinho, para se tornar o maior dos doutores da Igreja.

E depois, quantos outros, com a auctoridade de um saber e de um conhecimento mais perfeito, ergueram suas vozes, para indicar os obstaculos que se antolham no caminho da fé, afim de vencel-os.

Nesses combates, de todos os dias e de todas as horas, os cren-tes são conduzidos á luz dos principios superiores e eternos, tão claramente expostos, nos quaes surge a figura radiante de S. Agostinho, espirito illuminado por um grande fulgor, que tem atravessado os seculos da vida christã.

S. Agostinho, estudando as realidades divinas que constituem o objecto da fé, o seu caracter, as suas relações com o ensino dogmatico da Igreja, procura estabelecer os seus deveres, espalhando nas almas avidas de Deus o esplendor de uma luz integral e perfeita.

Graças á pureza de sua doutrina, o erro desaparece como que por encanto, arrastado por "um conjuncto de qualidades que penetram á intelligencia, á vontade, o coração, á sensibilidade, á carne, em um organismo completo, formado por elasticidades sobrenaturaes que tornam a creatura razoavel capaz de pensar, esperar, amar e exercer todas as suas faculdades de uma maneira conforme ás exigencias de sua divina vocação.

Nós, que estudamos com voptade firme a vida de S. Agostinho, no que ella tem de mais digno e attrahente, vemos que elle sustenta sempre o bom combate, não sómente contra si mesmo, mas tambem e especialmente contra os inimigos da Igreja.

Alem de Doutor das lettras sa-

cras e profanas, elle é o santo cheio de amor de Deus e o homem completamente occupado n'uma acção constante e ininterrupta, para o bem da humanidade e para o triumpho e redempção das almas.

Luiz Bertrand, que estudou e biographou a figura do bispo de Hippona, com tanto amor e carinho, na sua existencia errante, ora em Carthago, ora em Milão, ora em Roma, acompanhou-o até o periodo da penitencia, do silencio e do recolhimento.

Nos dramas, nas tragedias, nas scenas as mais commovedoras e dolorosas da sua crise de consciencia, diz o illustre membro da Academia Franceza, S. Agostinho, atravessa um periodo de hesitação. Uma vez porém, escolhida a sua fé, elle se reveste de firmeza e de coragem para proclamar bem alto, sem fraqueza e sem nenhum respeito humano.

Aqui ficamos em nossas considerações. O nosso proposito, foi apenas o de registrar a passagem do decimo quinto anniversario da morte do filho de S. Monica, gloria Immortal da Igreja catholica.

Agostinho, adoeceu no terceiro mez do cerco de Hippona, pelos Barbaros.

E' provavel que a molestia do mais illustre doutor da Igreja, tivesse sido levada por algum soldado, ferido e refugiado naquella cidade africana.

A estação das epidemias, os calores, a humidade, tudo isso, na epocha do anno a mais perigosa, devia ter contribuido para que S. Agostinho, fosse conduzido ao seu leito donde nunca mais devia sahir com vida.

Mesmo ahí, não o deixaram em paz, com os seus soffrimentos.

Diariamente, uma procissão de pedintes, imploravam orações, esmolmas e curas.

Certa vez, um homem levou-lhe um doente para ser curado. Agostinho, respondeu espiritualmente: "Meu filho, tu vês meu estado. Si eu tivesse algum poder sobre as doenças, eu começaria por me curar a mim mesmo".

Não desanimou o tal homem, dizendo ao seu pastor, que elle tinha tido um sonho e uma voz mysteriosa lhe havia dito: "Vá procurar Agostinho e delle obtinha impôr as suas mãos em teu doente e este será curado".

Foi um dos milagres que S. Agostinho, praticou em vida. "Mas o que é isto, acrescenta um dos que escreveram a historia de sua vida, diante do perpetuo milagre de sua caridade e do seu apostolado".

A molestia tendo se aggravado, S. Agostinho, consegue uma tregua de suas constantes visitas e durante dez dias que antecedem a sua morte, no silencio e no recolhimento, elle recita solemne-mente os Psalmos da Penitencia, para excitar a contricção dos peccados.

Nessas horas derradeiras, isto é, nessas horas em que, como diz o padre Janvier, as menores palavras, revestem um caracter tão especial de solemnidade sincera, S. Agostinho evocava a sua vida passada. "Os inimigos da Igreja que elle havia combatido sem descanso, durante quarenta annos e que parecia todos vencidos, agora levantavam as suas cabeças: os donatistas, os arianos e os Barbaros.

Com o auxilio destes, os arianos iam se tornar senhores da Africa; as igrejas reconstruidas a custa de tantos esforços, iam ser destruidas! De um fim ao outro a barbaria triumphava no mundo occidental.

No meio de suas meditações dolorosas, o bispo moribundo, via os horrores e as calamidades que iam soffrer as suas ovelhas.

Um pensamento o consolava, nesse transe afflictivo, por que elle estava passando, entre a vida e a morte.

Santo Agostinho, lembrava que depois de sua conversão, tudo havia feito, pela grandeza e immortalidade de sua fé. O fructo de um trabalho immenso na obra apologetica e dogmatica, ahí ficava em beneficio de todas as gerações christãs.

Elle não esquece de sua mãe, lembrando-se do seu desespero e de suas lagrimas, dos dias e horas felizes lendo Hortensius, do desgosto pela morte de seu amigo.

Ouvindo o cantico dos hymnos e o murmurio das orações daquelles que o rodeavam, S. Agostinho, fechou para sempre os seus olhos, no dia 28 de Agosto de 430.

Sigamos o exemplo deste santo incomparavel "typo unico de christão, o mais completo e o mais admiravel talvez, que já se tenha visto".

S. Paulo, 22-8-30.

J. B. de Souza

* Desejae pouco e sereis rico. Não se deve ter desejo de cousas más, muito pouco de cousas boas, sem se affeição a ellas; mas deve-se desejar sem medida o unico verdadeiro bem que é Deus.

VIRTUDE

HEROICA

2 — (Continuação)

Havia um anno que Nina alli se installara, e seu unico consolo era receber a Jesus na Santa Communhão.

Era junto do sacrario que a pobresinha ia haurir forças para supportar os dissabores que a todo o instante se lhe deparavam.

Era alli que ia carpir as saudades daquelles felizes annos que passara junto de sua mãe tão santa, tão boa. Fora-se aquella paz!... Fora-se aquella felicidade!... Agora eram só espinhos, espinhos por toda a parte...

Apezar de todos os defeitos de Francisco e Manoela, quiz Deus confiar-lhes uma filhinha que recebeu na pia baptismal o nome de Suzanna.

Quando Deus inspirou a Nina tanto heroismo e abnegação, talvez fosse por querer confiar-lhe a guarda aquelle anjinho.

Pois si Elle veste com tanta galhardia o lyrio do campo e alimenta o passarinho, porque deixaria abandonada aquella creaturinha?

Collocou junto do seu berço a Nina, porque sabia-a capaz de todos os heroismos e dedicações. Seria ella o anjo tutelar de Suzanna.

Logo que a menina nasceu foi entregue a seus cuidados. Foi Nina a verdadeira mãe, a primeira educadora de Suzanna.

Manoela nem ao menos quiz amamentar-a, pretextando fraqueza, falta de saude, etc., mas o verdadeiro motivo é que não queria sacrificar-se.

Desejava continuar a mesma vida de divertimentos e distracções. A encantadora creança não conseguira prender ao lar aquella mãe desamoravel.

Nina agora era feliz. Suzanna foi o raio de sol que illuminou as trevas de sua alma enlutada; foi o orvalho benefico que refrescou a terra arida de seu coração.

Passava o dia entretida com a sua filhinha, e a noite tambem não se separavam, pois a creança dormia em um bercinho junto de seu leito.

Manoela via poucas vezes a filha. Era tão occupada, dizia sempre.

Francisco, comquanto vivesse mettido com seus algarismos, interessava-se mais pela menina e admirava-se de que Manoela tivesse renunciado a todos os seus direitos de mãe.

Suzanna foi crescendo sadia e robusta sob os cuidados maternos de Nina.

Esta levava-a a passeiar diariamente á igreja e ao campo.

Comquanto Suzanna não soubesse ainda falar já gostava da Casa de Deus.

Nina para experimental-a, passava ás vezes sem entrar, mas a pequenita apontava com o dedinho, e quando via que era comprehendida ria-se e batia as mãosinhas de prazer.

A donzella entrava com ella, rezava, visitava os altares, ensinava-lhe a atirar beijinhos ao Menino Jesus e, logo que a pequenita começou a balbuciar, ensinou-lhe os nomes de Jesus e Maria.

Manoela envergonhava-se ás vezes de seu procedimento e então procurava desculpar-se: Como a sociedade nos escravisa! Os meus deveres sociaes não me dão tempo para me occupar de minha Suzannita.

Nina lembrava-se porém de Aurora, sua mãe adoptiva, que desempenhava perfeitamente seus deveres sociaes sem faltar jamais aos domesticos e muito menos aos de uma perfeita christã.

Durante o tempo de casada, seu marido não teve occasião de lhe fazer a menor censura.

E a quem devia Nina o que sabia? Unicamente a Aurora.

Mas a donzella cujo coração era cheio de caridade para com o proximo, compadecia-se de Manoela, orava por ella, e, desde que Suzanna começou a comprehender qualquer cousa, procurou desculpar o procedimento da mãe.

Francisco vivia absorvido com a sua fabrica que prosperava a olhos vistos e com a sua fortuna que queria sempre augmentar. Dahi provinham as discussões que diariamente sustentava com a esposa que, a seu ver, gastava demasiadamente em joias, toilettes e mil outras futilidades.

— Quero dar a nossa filha, dizia o marido, uma educação completa. E si assim continuas, estaremos em breve mendigando.

— Deixa-te de tolices, Francisco. O que eu gasto representa uma parcella muito insignificante dos teus fabulosos lucros. Os operarios da fabrica queixam-se de continuo do miseravel ordenado que recebem. E tu vaes embalando-os com promessas enganadoras. Si me fallas mais em economias, farei com que se revoltem contra ti os operarios.

— Ameaças?

— De certo; contigo não se pode ter consideração de especie alguma.

Francisco teve impetos de se atirar á esposa, mas preferio retirar-se praguejando e batendo as portas.

Manoela não era tola de sublevar os operarios pois seria a primeira a soffrer as consequencias. Queria apenas intimidar o marido e obrigar-o a calar-se.

(Continua)

O S MELHORES DEVOCIONARIOS

Ante o altar

8\$, 15\$, 18\$, 25\$, 35\$ e 50\$000, e mais o porte

Fervorosos colloquios com Jesus Sacramentado, por uma alma santa que o escrevia depois da S. Communhão.

Imitação de Christo

8\$, 10\$ e 12\$000 e mais o porte postal

Nova edição, para bolsas, 5\$, 8\$, 12\$ e 20\$000 e o porte postal

O caminho recto e seguro para ir ao céu

5\$800 pelo correio — De grande luxo, 18\$000

Este devocionario, que é o melhor, já foi traduzido em diversas linguas; só em hespanhol teve 222 edições.

O adorador nocturno a Jesus Sacramentado

4\$800 pelo correio — De luxo para 10\$ e 35\$000 em fino estojo

E' o melhor devocionario para fazer a Hora de Guarda, hora santa e outras devoções a Jesus na Eucharistia.

O Devoto Josephino

3\$000 pelo correio — Edição de luxo, encadernado em pelle, 7\$000

O unico devocionario completo, dedicado exclusivamente ao glorioso Patriarcha S. José. Proprio para o mez de Março.

Manná do Christão

3\$000 pelo correio — Edição fina, para presentes, 12\$000

Este devocionario é o mais popular em todos os estados do Brasil.

TODOS ELLES BELLISSIMAMENTE IMPRESSOS E RICAMENTE ENCADERNADOS, CONTENDO AS PRINCIPAES DEVOÇÕES, ORAÇÕES E NOVENAS, ASSIM COMO A SANTA MISSA, A CONFISSÃO E COMMUNHÃO, VIA SACRA, ROSARIO E OUTRAS.

Administração da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 99 — CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO

Podeis ter, em vida, a segurança de que
vossa herança será bem administrada.

Fazendo um ensaio desde já.

Uma das maiores vantagens que OFFERECEM EM VIDA NOSSOS CONTRACTOS FIDUCIARIOS é a de que podeis formar uma perfeita idéa, PODEIS PREVER, DURANTE A VOSSA VIDA, COM TODA EXACTIDÃO, COMO SE REALIZARÁ A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA

Depositae HOJE em nossa Instituição parte de vossas economias ou de vosso capital. Assim sendo, podereis em qualquer momento, TÃO DEPRESSA TENHAES AQUILATADO, POR ESSA EXPERIENCIA ANTECIPADA, os resultados de cada disposição, MODIFICAR AS VOSSAS ORDENS, OU INCLUI-LAS DEFINITIVAMENTE EM VOSSO TESTAMENTO OU REVOGAL-AS SE VOS NÃO AGRADAREM.

Confiando-nos vossa ultima vontade, podeis estar certos de que ella será religiosamente cumprida e de que a EXCELLENTE ADMINISTRAÇÃO COM QUE HAVEIS CONQUISTADO A FORTUNA, PERSEVERARÁ PARA VOSSOS BENS AINDA DEPOIS DA VOSSA MORTE.

NUNCA PODEREIS TER TAL CERTEZA OU SEGURANÇA SE ENTREGAES A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA A UM ADMINISTRADOR PARTICULAR QUE

MORRE,
FICA DOENTE,
SE AUSENTA,
PÓDE SER INEXPERIENTE,
E QUE, ÁS VEZES, É INFIEL.

Podeis julgar da confiança e da sympathia que inspiramos pelos dezenove mil e quinhentos depositantes com que contamos.

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

RUA DO OUVIDOR, 90

(Edificio proprio)

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL: S. PAULO

RUA BÔA VISTA, 31

(Edificio "SUL AMERICA")